

COMUNICADO TÉCNICO

Crédito e Financiamento



Cenário do Crédito

Buscando manter as indústrias atualizadas sobre as medidas de crédito anunciadas e as ações da FIERGS, elaboramos este material que será atualizado semanalmente.

1 MEDIDAS DE CRÉDITO ANUNCIADAS

1.1 REPACTUAÇÃO DE DÍVIDAS

1.1.1 Bancos Comerciais

1.1.2 BNDES

1.2 CAPITAL DE GIRO

1.2.1 BNDES

1.2.2 Proger Urbano Capital de Giro

1.2.3 BRDE Recupera Sul

1.3 CRÉDITO PARA FOLHA DE PAGAMENTO

1.4 DESONERAÇÃO DO IOF POR 90 DIAS

1.5 DISPENSA DA CND PARA RENEGOCIAÇÃO

1.6 REPASSE DE RECUSOS BNDES VIA FINTECH

2 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS INDÚSTRIAS

3 PLEITOS DA FIERGS AINDA NÃO ATENDIDOS

1 MEDIDAS DE CRÉDITO ANUNCIADAS

Abaixo elencamos as principais medidas de crédito anunciadas que possuem impacto direto na atividade empresarial.

1.1 REPACTUAÇÃO DE DÍVIDAS

1.1.1 Bancos Comerciais

O [Banco do Brasil](#), [Bradesco](#), [Caixa](#), [Itaú-Unibanco](#), [Santander](#) e [Banrisul](#) anunciaram uma pausa de 60 dias nos financiamentos já contratados, desde que as empresas estejam adimplentes, ou seja, as empresas poderão refinarçar os empréstimos e terão 60 dias para começar a pagar novamente. Alguns bancos anunciaram nova flexibilização nos prazos podendo chegar até 180 dias.

Como solicitar: As empresas devem solicitar pelos canais digitais de cada banco ou diretamente com os gerentes.

1.1.2 BNDES

O [BNDES anunciou a suspensão de 6 meses](#), inclusive no Cartão BNDES, mantendo as condições financeiras como prazo e taxa de juros do contrato original, desde que as empresas estejam adimplentes e que a última parcela dos contratos de financiamento não terminem entre abril e setembro deste ano.

Além disso, as operações de comércio exterior, BNDES PSI e os Programas: Pronaf, Pronamp, Moderfrota, Moderinfra, Moderagro, ABC, Inovagro, Prodecoop, PCA e Procap-agro não são elegíveis para suspensão dos pagamentos.

Como solicitar: As empresas devem entrar em contato com o agente financeiro que realizou a operação e solicitar a pausa. Aquelas que fizeram o financiamento direto com o BNDES, devem solicitar pelo site, [clique aqui](#).

1.2 CAPITAL DE GIRO

1.2.1 BNDES

A linha [BNDES Crédito Pequenas Empresas](#), criada em maio de 2019, foi ampliada, oportunizando que até dia 30 de setembro deste ano, as empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões possam solicitar capital de giro. Além disso, disponibilizou no site os bancos que operam a linha e a média das taxas de juros praticadas por estado e ramo de atividade. Para acessar, [clique aqui](#).

Outra opção disponível desde as empresas que adquiriram produtos industrializados nos últimos 6 meses, podem solicitar o reembolso por meio da linha [BNDES Finame Materiais](#). Até o momento, sabemos que os bancos Bradesco, Safra e Itaú já realizaram operações.

Como solicitar: Lembrando que essas linhas são operacionalizadas por meio de agentes financeiros credenciados e não diretamente com o BNDES. Ou seja, as empresas precisam solicitar diretamente nos bancos que possuem conta como Pessoa Jurídica.

1.2.2 Proger Urbano Capital de Giro

Reaberta pelo Governo Federal e operada pelo Banco do Brasil e Caixa, para atendimento da demanda por financiamento de capital de giro isolado para empresas com faturamento anual de até R\$ 10 milhões, com taxa de juros de até 18% a.a. (TLP + spread de até 12%a.a), e até 48 meses, incluídos até 12 meses de carência. Lembrando que a TLP tem correção mensal pela inflação (IPCA-15).

Como solicitar: O Núcleo de Acesso ao Crédito - NAC da FIERGS entrou em contato com os bancos operadores que informaram que a linha não está em operação ainda e não possuem previsão.

1.2.3 BRDE Recupera Sul

Linha de capital de giro do BRDE destinada para empresas de qualquer porte com sede no RS, SC ou PR, com prioridade para aquelas que já possuem histórico com o banco. O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas), o prazo é de até 24 meses de carência e até 60 meses para pagamento. A taxa de juros é composta pela Selic somada ao *spread* do BRDE (média de 5%a.a resultando na taxa média de 8,75%a.a).

O banco disponibilizou R\$ 500 milhões no RS e somente na semana passada recebeu mais de 400 solicitações, as quais estão sendo processadas. Lembrando que o BRDE faz financiamentos acima de R\$ 700 mil, abaixo disso, opera com parceiros como Banrisul, Cresol/Sicoob e RS Garanti (antiga GarantiSerra).

Como solicitar: diretamente no site <https://www.brde.com.br/solicitar-financiamento/>

1.3 CRÉDITO PARA FOLHA DE PAGAMENTO

Anunciada a criação de linha de crédito para pagamento da folha de salários para empresas com faturamento bruto anual de R\$ 360 mil até R\$ 10 milhões (considerando o grupo econômico e não o CNPJ isolado), com taxa de juros fixa de 3,75%a.a. e prazo de 6 meses de carência e 30 meses para pagamento (prazo total de 36 meses), limitado a 2 salários mínimos (R\$ 2.090,00) por empregado. A diferença salarial deverá ser arcada pela empresa com recurso próprio ou linha de capital de giro.

Já foi publicada a [Medida Provisória nº 944/2020](#) e a [Resolução BACEN nº 4880/2020](#), faltando apenas a Circular do BNDES. Contudo, já foi informado que as empresas não poderão demitir por 2 meses e que o dinheiro não passará pelo caixa da empresa, irá direto para a conta do empregado.

Foi dispensada a apresentação dos seguintes documentos:

- Certificado de Regularidade do FGTS;
- Certidão Negativa de Débito - CND;
- Comprovação do recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR;
- Consulta prévia ao Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal - Cadin.

Como e onde solicitar: O [Bradesco](#), [Caixa](#), [Itaú-Unibanco](#) e [Santander](#) estão fazendo o cadastro das empresas que possuem interesse, pelos seus respectivos sites. Apesar de faltar a regulamentação do BNDES, o Banco Central autorizou que as instituições financeiras repassem com recursos próprios e depois façam o ressarcimento com o BNDES, cabendo aos bancos a decisão de esperar ou não pelo BNDES.

1.4 DESONERAÇÃO DO IOF POR 90 DIAS

O [Decreto nº 10.305, de 1 de abril de 2020](#), zerou as alíquotas do IOF nas operações de crédito contratadas no período entre 3 de abril e 3 de julho de 2020, em especial nos seguintes casos:

- Na operação de empréstimo, sob qualquer modalidade, inclusive abertura de crédito;
- Na operação de desconto, inclusive na de alienação a empresas de *factoring* de direitos creditórios resultantes de vendas a prazo;
- Nos empréstimos, inclusive sob a forma de financiamento, sujeitos à liberação de recursos em parcelas, ainda que o pagamento seja parcelado;
- Nas operações de financiamento para aquisição de imóveis não residenciais, em que o mutuário seja pessoa física;
- Na prorrogação, renovação, novação, composição, consolidação, confissão de dívida e negócios assemelhados, de operação de crédito em que não haja substituição de devedor, na hipótese de haver nova incidência de IOF, sem prejuízo da parcela cobrada na data da disponibilização dos recursos ao interessado.

Atualmente, o IOF para operações de crédito é limitado a 3% sobre o valor contratado, independente do número de parcelas.

1.5 DISPENSA DA CND PARA RENEGOCIAÇÃO

O Banco Central do Brasil dispensou, por meio da [Resolução BACEN Nº 4.782, de 16 de março de 2020](#), a apresentação da Certidão Negativa de Débitos - CND nas reestruturações de operações de crédito (renegociações e repactuações) realizadas até 30 de setembro de 2020, inclusive.

1.6 REPASSE DE RECUSOS BNDES VIA FINTECH

O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou, por meio da [Resolução BACEN nº 4.792, de 26 de março de 2020](#), as fintechs de crédito, que podem operar como Sociedades de Crédito Direto (SCD), a financiar suas operações com recursos oriundos de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), aumentando assim a capilaridade do BNDES e descentralizando os repasses dos principais bancos.

Tal medida permitirá que micro, pequenas e médias empresas tenham mais opções de acesso às linhas do banco de desenvolvimento. Esta medida tem previsão para começar a funcionar a partir de maio deste ano.

2 **PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS INDÚSTRIAS**

- Conseguir contato com os bancos;
- Quando conseguem, os bancos informam que desconhecem a linha BNDES Crédito Pequenas Empresas (capital de giro) e da suspensão dos pagamentos por 6 meses
- Os bancos oferecem as linhas próprias com prazos menores
- Exigência de garantias reais que dependem de serviços de cartórios, os quais também estão fechados

Para que possamos continuar monitorando e estudando ações de melhoria no acesso ao crédito, solicitamos que as indústrias relatem para o e-mail nac@fiergs.org.br o ocorrido, juntamente com o CNPJ, banco(s) e agência(s), faturamento bruto em 2019 e valor de financiamento pretendido.

3 **PLEITOS DA FIERGS AINDA NÃO ATENDIDOS**

- Criar linha emergencial no Banrisul para pagamento de impostos;
- Incluir o BNDES PSI e os Programas: Pronaf, Pronamp, Moderfrota, Moderinfra, Moderagro, ABC, Inovagro, Prodecoop, PCA e Procap-agro como elegíveis para suspensão dos pagamentos dos financiamentos já contratados com o BNDES;
- Aumentar o limite de faturamento anual para que as médias indústrias possam ter acesso à linha de crédito para pagamento da folha de salários;
- Melhorar as condições da linha BNDES Crédito Pequenas Empresas (capital de giro), limitando o spread do agente financeiro em até 3%a.a, reduzindo a taxa do BNDES para 0,95%a.a (mesma taxa praticada na linha BNDES Automático Emergencial), criando uma sistemática de bonificação para os agentes financeiros, a

exemplo do Cartão BNDES, bem como, que o banco compartilhe o risco com os agentes financeiros.

O Núcleo de Acesso ao Crédito da FIERGS está à disposição para assessorar as indústrias no encaminhamento das solicitações junto ao Badesul, Banrisul, Banco do Brasil, BRDE, Caixa e Sicredi, bem como para solucionar dúvidas e buscar alternativas melhores de crédito. Além disso, está repassando ao BNDES as dificuldades encontradas em cada banco e agência.

No site <https://www.fiergs.org.br/covid-19-medidas-da-fiergs> é possível consultar mais materiais informativos e acompanhar as ações da indústria gaúcha - com CIERGS, Sesi, Senai e IEL - no combate ao novo coronavírus.